

# Milagre Eucarístico de DRONERO

ITÁLIA, 1631



Em 1631, uma camponesa imprudente, num dia de ventania, acendeu palhas secas e provocou um grande incêndio num povoado da cidade de Dronero. Todas as tentativas para domar o fogo foram inúteis. O Padre Capuchinho Maurício da Ceva, inflamado pelo amor ao Santíssimo Sacramento, retirou o Ostensório com a Hóstia da Igreja de Santa Brígida e foi em procissão ao lugar do incêndio. O fogo foi domado e o povo, comovido, começou a louvar a Deus pelo Milagre.



Num domingo, 3 de agosto de 1631, mais ou menos na hora das Vésperas, a cidadezinha de Dronero, no marquesado de Saluzzo, foi vítima de um grande incêndio. Uma jovem camponesa, imprudentemente, acendeu uma palha seca no momento em que começava a soprar um vento forte anunciando uma tempestade. Em poucos minutos o fogo alastrou-se violentamente e atingiu as casas da aldeia de Maira. A população tentou apagar o fogo de todas as maneiras possíveis, mas foi tudo em vão, pois ele aumentava cada vez mais. O Padre Maurício da Ceva, Capuchinho, teve uma inspiração e recorreu ao Poder do Senhor escondido sob as espécies eucarísticas. Imediatamente ele organizou uma procissão solene com o Santíssimo Sacramento e seguido pelos cidadãos dirigiu-se ao lugar do incêndio. Enquanto o Santíssimo Sacramento avançava na direção da cidade o fogo diminuía paulatinamente. Uma lápide que está na Igreja de Santa Brígida em Donero descreve detalhadamente o Milagre e todos os anos, por ocasião da festa de Corpus Christi, os cidadãos de Dronero comemoram o Prodígio com uma procissão solene do Santíssimo Sacramento.



Paisagem dos arredores de Dronero



Dronero



Capela de onde o Santíssimo Sacramento foi levado. A Lápide descreve o Milagre

# Milagre Eucarístico de SÃO MAURO LA BRUCA

ITÁLIA, 1969



O Milagre Eucarístico ocorrido em Sena (1730) é semelhante a este de São Mauro la Bruca (1969). Uns ladrões entraram numa igreja e se apoderaram de alguns objetos sacros, entre eles, a píxide que continha algumas Hóstias consagradas. As Hóstias foram jogadas fora, mas no dia seguinte um menino encontrou-as na beira de uma estrada. Ainda hoje as Partículas estão intactas e as autoridades eclesiásticas autorizaram o seu culto.



Na noite do dia 25 de julho de 1969 alguns ladrões, entraram furtivamente na igreja de São Mauro la Bruca com a intenção de roubar objetos valiosos. Depois de terem forçado o Tabernáculo, pegaram a píxide com as Hóstias consagradas dentro. Assim que os ladrões saíram da igreja, jogaram fora as Hóstias numa pequena vereda. Na manhã seguinte, um menino notou no ângulo da vereda um monte de Hóstias, recolheu-as e levou-as ao pároco. Somente em 1994, depois de 25 anos de profundas análises, Dom Biagio D'Agostino, Bispo do Vale da Lucania, reconheceu que a conservação das Hóstias é milagrosa e autorizou o culto. Exames realizados por cientistas e químicos revelam que depois de 6 meses o pão ázimo se estraga e depois de dois anos, no máximo, se reduz a pó.



Fachada da Igreja de São Mauro



Ostensório que conserva as Hóstias do Milagre



Interior da Igreja



Vista de São Mauro la Bruca